



SEMENTES CAIÇARA MARCA REGISTRADA

A FORÇA DA QUALIDADE EM SEMENTES.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SEMENTES EM GERAL

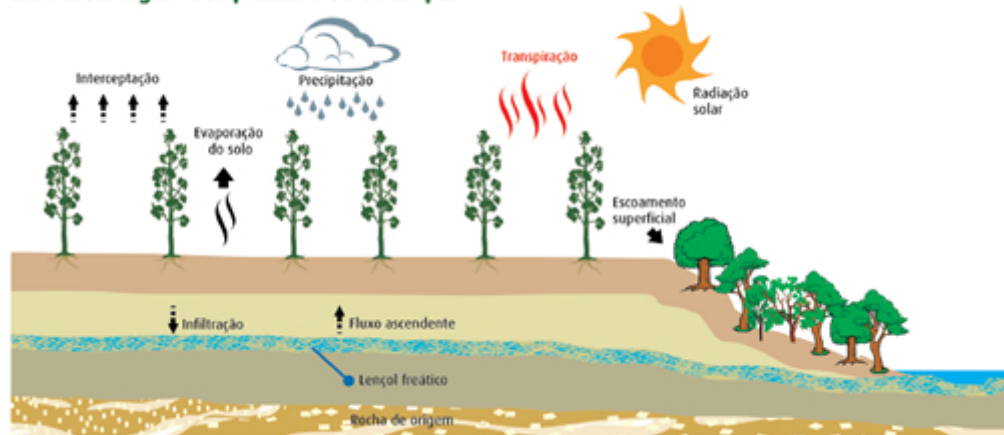
O eucalipto consome muita água?

A água é essencial para a vida. Nas plantas, ela tem um papel fundamental, pois é um dos componentes necessários para a realização da fotossíntese. Por esse processo ocorre a fixação do carbono atmosférico, na presença de água e luz. Considerando-se qualquer cobertura vegetal, o volume de água que de fato chega ao solo é o resultado da diferença entre a quantidade que chove e a que é interceptada pela copa das plantas. Do volume de água que chega à superfície do solo, parte é infiltrada e outra parte é escoada diretamente para córregos e rios. Da porção infiltrada, também uma parte evapora-se do solo e outra parte é usada pela planta para crescer e se reproduzir. Trata-se da transpiração. A transpiração é, portanto, a evaporação da água empregada nos diversos processos que ocorrem dentro da planta. Ela se dá por meio das folhas, através dos seus estômatos, como são chamadas as estruturas microscópicas responsáveis pela comunicação da planta com a atmosfera.

Como tudo isso ocorre simultaneamente, os processos de evaporação (solo) e de transpiração (planta) podem ser combinados, caracterizando o fenômeno conhecido por evapotranspiração, que reflete efetivamente a quantidade de água que determinado tipo de planta utiliza por unidade de área.

A água que se infiltra pelo solo pode ainda chegar ao lençol freático (posição do perfil do solo onde todos os poros estão saturados com água). Pode também ocorrer o oposto, que é o chamado "fluxo ascendente". Para uma melhor compreensão, todo esse ciclo hidrológico é representado na Figura 3.

FIGURA 3
Ciclo hidrológico dos plantios de eucalipto



Desde 1995 a Aracruz estuda e quantifica cientificamente os componentes do ciclo hidrológico em uma área representativa de seus plantios de eucalipto no Espírito Santo. Esses estudos fazem parte de uma iniciativa denominada Projeto Microbacia, destinada ao melhor entendimento das relações entre o eucalipto e o ambiente. Esse projeto abrange uma área de 286 hectares, composta por plantios de eucalipto entremeados com florestas nativas. Os estudos envolvem a avaliação de um ciclo completo do eucalipto, do plantio à colheita. É ali que ocorrem diversas experiências, realizadas em parceria com universidades, centros de pesquisa, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos ambientais, tanto nacionais como internacionais, que estão relacionados ao final desta publicação. Os estudos especificamente relacionados ao ciclo hidrológico do eucalipto tiveram a importante participação do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais](#) (Inpe) e também do [CSIRO](#), renomada instituição de pesquisa da Austrália.



MAIS ÁGUA DE CHUVA SE INFILTRA NO SOLO DAS FLORESTAS PLANTADAS, PORQUE, NAS FLORESTAS NATIVAS, BOA PARTE DA ÁGUA FICA RETIDA NAS COPAS DAS ÁRVORES, EVAPORANDO-SE PARA A ATMOSFERA

O eucalipto consome muita água?



O CONSUMO DE ÁGUA PELO EUCALIPTO NA ÁREA ESTUDADA SE ASSEMELHA AO CONSUMO DE ÁGUA DA MATA ATLÂNTICA

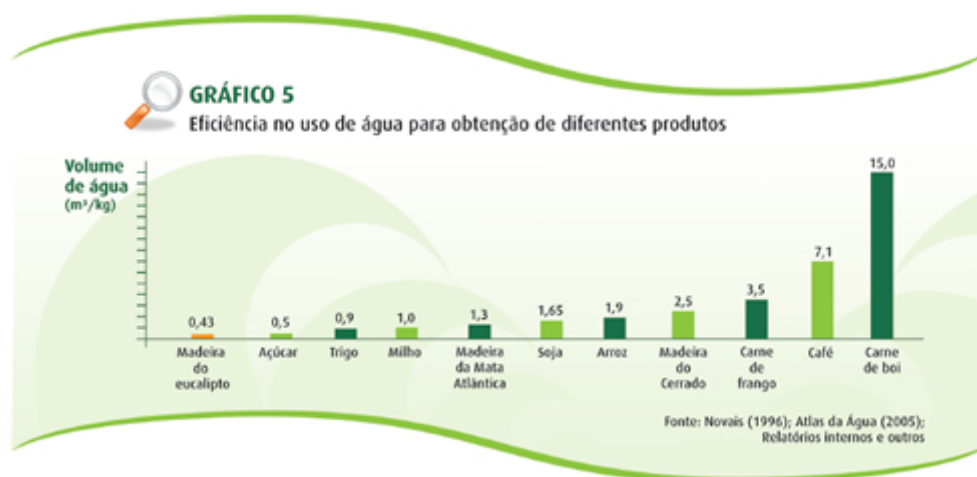
Uma maior quantidade de água da chuva se infiltra no solo das florestas plantadas, em comparação às florestas nativas. Isso porque, nestas últimas, boa parte da água fica retida nas copas das árvores, evaporando-se para a atmosfera.

Os estudos demonstram que: no período de 1998 a 2004, a evapotranspiração (ou consumo médio de água pelo eucalipto) foi de 1.092 mm/ano (ou litros/m²/ano), semelhante à quantidade média de chuva (1.147 mm/ano) e ao consumo médio das florestas nativas vizinhas (1.167

mm/ano). Estudos com outras culturas importantes como café, cana-de-açúcar e frutas cítricas evidenciam um consumo de água semelhante ao observado para o eucalipto na microbacia da Aracruz.

- O lençol freático se mantém em profundidades superiores a 15 metros, enquanto a profundidade média das raízes do eucalipto na Aracruz não ultrapassa 2,5 metros. As raízes do eucalipto, portanto, não alcançam o lençol freático.

- Na região estudada, os plantios foram mais eficientes que as florestas nativas para converter água em madeira, uma vez que o crescimento do eucalipto é mais rápido, mesmo consumindo a mesma quantidade de água. A eficiência média do eucalipto foi estimada em 0,43 m³ água/kg de madeira, comparativamente a 1,3 m³ água/kg de madeira na Mata Atlântica. Essa eficiência do eucalipto pode ser comprovada também em comparação com outros produtos, conforme mostrado no Gráfico 5.



- O lençol freático é recarregado rapidamente, chegando ao seu nível mais elevado aos dois anos após o corte do eucalipto, devido ao menor consumo de água pelas árvores nas idades mais jovens. Nesse período, o excedente de água das chuvas infiltra e abastece as camadas mais profundas do solo. A partir do terceiro ano, observa-se uma inversão desse processo. Com um novo corte do eucalipto, o abaixamento do lençol é novamente interrompido, retornando à sua condição original e mantendo, por sucessivas rotações, o sistema em equilíbrio.

- Em anos mais secos, de menor intensidade de chuvas, pode ocorrer um fluxo ascendente da água do lençol freático que permite manter a vegetação viva. Nesses períodos, o consumo de água pelo eucalipto passa a ser menor e, portanto, seu ritmo de crescimento diminui. Isso ocorre porque o eucalipto tem mecanismos de controle do uso da água bem eficientes, especialmente nos períodos mais críticos.

- As áreas da Aracruz apresentam oferta de água compatível com a demanda do eucalipto, de forma que os plantios não comprometem a vazão de córregos e rios.



*AS RAÍZES DO EUCALIPTO NA ARACRUZ TÊM EM
MÉDIA 2,5 M DE PROFUNDIDADE E NÃO
ALCANÇAM O LENÇOL FREÁTICO*

CONTATO

FONE FAX (*18)36461165

FONE (*18) 3646-1337

FONE (*18)36461298

FONE (*18)36461320

FONE (*18)97299265

FONE (*18)97630304

CONTATO VIA E-mail

cc.ltd@bol.com.br

sementescaicara@hotmail.com

compras@sementescaicara.com.br

televendas@sementescaicara.com.br

supervisor@sementescaicara.com.br

atendimento@sementescaicara.com.br

vendas@sementescaicara.com.br